



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (apresentadas em reais)

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E
CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 E
RELATÓRIO DOS AUTIDORES INDEPENDENTES

www.chapecoense.com



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

Sumário

Mensagem do Presidente.....	4
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2017.....	5
PRINCIPAIS INDICADORES DA CHAPECOENSE.....	5
Visão Mercadológica.....	6
Desempenho Econômico-Financeiro.....	7
Governança Corporativa.....	8
Responsabilidade Social e Recursos Humanos.....	9
Futebol - Títulos.....	10
Departamento Médico.....	11
Considerações Finais.....	11
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO.....	12
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO.....	13
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT DO PERÍODO.....	14
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	15
DMPS - CONTROLADORA.....	16
DMPS - CONSOLIDADO.....	17
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	18
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	20
NOTAS EXPLICATIVAS.....	21
1. Contexto Operacional.....	21
2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	23
3. Aprovação das Demonstrações Financeiras.....	24
4. Principais Práticas Contábeis.....	25
4.1. Consolidação.....	25
4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira.....	26
4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	27
4.4. Contas a Receber.....	27
4.5. Ativo Imobilizado.....	27
4.6. Intangível.....	28



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

4.7.	Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	29
4.8.	Provisões	29
4.9.	Derivativos	30
5.	Caixa e Equivalentes de Caixa	31
6.	Contas a Receber de Patrocínio	31
7.	Outras Contas a Receber	33
8.	Adiantamentos	33
9.	Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas	34
10.	Investimento	34
11.	Imobilizado	35
12.	Intangível	36
13.	Fornecedores	39
14.	Obrigações Sociais	39
15.	Obrigações Tributárias	40
16.	Outras Obrigações	42
17.	Contingências Cíveis e Trabalhistas	43
18.	PATRIMÔNIO SOCIAL	44
19.	Composição da Receita Líquida:	44
20.	Despesas com Pessoal	46
21.	Despesa com Manutenção	46
22.	Gastos com Jogos e Competições	46
23.	Direito de Imagem	47
24.	Gerais e Administrativas	47
25.	Resultado Financeiro	48
26.	Outros Resultados Operacionais	48
27.	Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros	49
27.1.	Fatores de Risco Financeiro	49
28.	Seguros	51
	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	52
	PARECER DO CONSELHO FISCAL	57
	APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	58



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)



Mensagem do Presidente

Com a palavra,
Plinio David De Nes Filho,
Presidente da Associação Chapecoense de Futebol

Diante de todos ocorridos do final de 2016, ainda é difícil controlar a emoção ao falar. Certos sentimentos são intraduzíveis, mas, mesmo assim, prevalece e fala mais alto a vontade de oferecer consolo e esperança a todos os que sempre nos acompanharam e, também em nossos momentos mais difíceis, continuaram, inabaláveis, ao lado do nosso clube. Vestindo a nossa camisa.

Desde o acontecimento, temos criado força para enfrentar a dor. E um dos principais combustíveis para seguirmos firmes e levarmos adiante o sonho Chapecoense é a solidariedade de todos. Grandes pessoas e agremiações têm prestado, além de incomparáveis homenagens, inúmeras demonstrações de companheirismo e de que, indiscutivelmente, o futebol vai muito além dele próprio. E há muito, também, além da rivalidade. Porque esta se limita às quatro linhas. Nós costumávamos dizer que éramos mais do que onze. Hoje, somos convictos em afirmar que somos o mundo inteiro. Fomos capazes

de unir, numa mesma torcida, os mais diversos times. E isso é a Chape. A nossa trajetória sempre foi de muita luta. Nascemos em 1973, tornamo-nos campeões do estado em 1977 e disputamos o primeiro Brasileiro em 1979. Desde o início fomos um time extremamente aguerrido. Em campo e fora dele. Essa essência existiu durante a nossa ascensão e persiste no nosso renascimento. Na nossa retomada.

Tivemos, em 2017, uma das maiores médias de partidas durante a temporada. Grandes desafios, encarados e superados de frente por grandes profissionais. Tudo isso porque os que chegaram para compor a equipe, foram escolhidos a dedo. Se comprometeram com a causa alviverde e, principalmente, se dedicaram - e seguem se dedicando - em manter o trabalho árduo.

Lembramos e sempre recordaremos de forma saudosa os que já não estão entre nós e, em seus legados, nos inspiramos a afirmar que a Chapecoense vai continuar forte, vibrante e comprometida.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2017

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial **Resolução do CFC nº 1.429**, de 25 de janeiro de 2013 que Aprova a **ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional**. A Associação adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

PRINCIPAIS INDICADORES DA CHAPECOENSE

Ranking Nacional de Clubes - No ranking divulgado anualmente pela Diretoria de Competições da Confederação Brasileira de Futebol - CBF, que leva em consideração - como principais critérios - as campanhas das equipes em todas as divisões do Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil, a Associação Chapecoense de Futebol ocupa a 14ª colocação, com 9.010 pontos. Entre as equipes catarinenses, a Chapecoense é a melhor colocada - o Figueirense aparece em 19º, o Avaí em 23º, o Criciúma em 29º e o Joinville em 30º - e a única na elite do futebol nacional.

Ranking da Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS) - No ranking divulgado pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS) anualmente, desde 1991, que faz análises levando em consideração o desempenho das equipes na temporada através de uma somatória de vitórias, empates e derrotas, a Associação Chapecoense de Futebol aparece na 9ª posição entre os clubes brasileiros, com 130 pontos.

Ranking digital dos clubes brasileiros - IBOPE - No ranking divulgado mensalmente pelo Ibope Repucom - que analisa o desempenho dos clubes



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

brasileiros no Facebook, Twitter, Instagram e Youtube - a Associação Chapecoense de Futebol aparece na 7ª colocação, com 4.066.129 seguidores no Facebook, 675.639 seguidores no Twitter, 1.182.139 seguidores no Instagram e 25.648 inscritos no Youtube.

Ranking das Torcidas - Em pesquisa divulgada pelo Instituto MAPA em setembro de 2017, a Associação Chapecoense de Futebol, dentre os times catarinenses, é a que possui o maior número de torcedores e simpatizantes no estado. Considerando apenas os times de Santa Catarina, a Chape aparece como primeira opção de 26% dos entrevistados, seguida por Joinville e Criciúma, que tem índice de preferência de apenas 9%. Considerando todos os times brasileiros, a Chape aparece na sexta posição, com 6% de preferência. Nesta lista, quem lidera é o Flamengo com 17%. A pesquisa, realizada no primeiro semestre de 2017, entrevistou 1000 pessoas das 30 cidades mais populosas do estado.

Visão Mercadológica

O orçamento da Associação Chapecoense de Futebol é rigorosamente planejado e aplicado, principalmente por ser mais modesto em relação ao de outros clubes da Série A. Deste modo, a gestão se preocupa em manter o equilíbrio financeiro, de modo a evitar endividamentos que travem o andamento da instituição.

Mesmo com o orçamento menor, no entanto, a observação de atletas em diferentes níveis faz com que se possa montar um elenco capaz de equilibrar a disputa nos principais campeonatos do país - isso através de um mapeamento de mercado. Só profissionais capacitados encontram jogadores através de boas oportunidades no exigente modelo do futebol atual.

O ano de 2018 tende a ser mais difícil, ainda, pela excelente performance apresentada pela Chapecoense na temporada anterior - o que coloca a equipe como forte concorrente e adversária. Além disso, por conta das boas campanhas, o próprio torcedor alviverde acostumou-se com níveis de

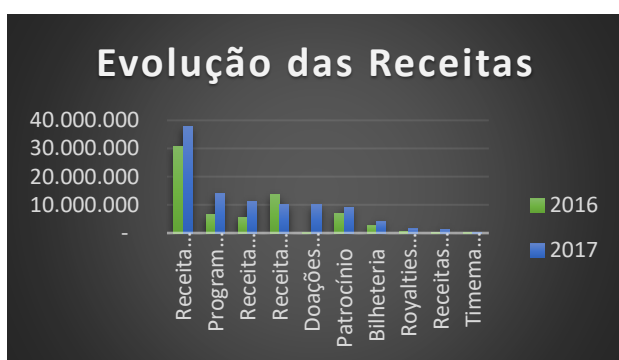


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

excelências e, por isso, 2018 tende a ser um ano de maturidade e consolidação. A Chapecoense será o único time catarinense na elite do futebol nacional, com visibilidade e responsabilidade ainda maior;

Desempenho Econômico-Financeiro

Análise das Receitas: - Desempenho bastante bom da Chape em 2017, a despeito de todos os problemas enfrentados. Receitas Operacionais cresceram 32%, puxadas pelos seguintes itens:



Receita de Transmissão	24%
Bilheteria	58%
Patrocínio	32%
Receita de Negociação de Atletas	102%
Programa Sócio Torcedor	111%
Royalties/Direito de Uso de Marca	115%

O clube não antecipou nenhum recurso financeiro a título de direitos de transmissão e/ou outras receitas operacionais.



Comportamento dos Custos

Operacionais: O clube continuou trabalhando de forma equilibrada, controlando os Custos de acordo com suas Receitas. Apesar dos custos serem mais elevados que 2016 por conta das demandas dos números de jogos e perfil de jogadores para as competições internacionais, o superávit operacional representou 10% das Receitas Líquidas (18% em 2016).

Endividamento: Clube sem dívidas bancárias, que investe na qualidade e não no preço, que se organiza sabendo suas possibilidades.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

Reservas Técnicas: Tendo uma administração conservadora e prudente, mantém uma reserva técnica de 80% do superávit para suprir riscos contingenciais fruto da tragédia e reconstrução do clube.



Governança Corporativa

No início de 2017, a Associação Chapecoense de Futebol passou pelo processo de implantação da Governança Corporativa, um projeto que envolve o relacionamento entre conselhos, diretoria, sócios e órgãos de fiscalização - bem como das demais partes que possam ter interesse na gestão e no andamento do clube. Motivada por inúmeros fatores, o objetivo principal da implantação da governança foi tornar ainda mais profissional a gestão do clube, fazendo com que todas as áreas cumprissem com os procedimentos e normas das legislações vigentes e de acordo com a política de boas práticas seguidas pelas melhores equipes do mundo.

Em 2016, a Chapecoense já havia avançado muito no que diz respeito à gestão, com a contratação de uma auditoria externa, que tem como objetivo a comprovação da exatidão dos registros contábeis, propor soluções e melhorias para o aperfeiçoamento dos controles e sistemas do clube, verificação da correta apresentação e divulgação das demonstrações contábeis no período e emissão de parecer sobre os processos auditados. Devidamente corroborado com os Conselhos Estatutários, órgãos e entidades que exercem controle sobre a atividade, como a Federação Catarinense de Futebol e a Confederação Brasileira de Futebol, por exemplo. Além disso, a associação se adequou às normas internacionais de contabilidade, à Lei Pelé e às demais exigências e normas que regulamentam os times de futebol no Brasil.

A estruturação teve como tripé os seguintes organismos:



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

- Auditoria Externa
- Ouvidoria
- Controladoria
- Auditoria Interna
- Gestão Orçamentária

Por conta da mudança, foi elaborado um novo organograma, um código de ética e conduta - bem como de um manual de procedimentos internos - além da criação da ouvidoria - uma forma de estreitar o relacionamento entre clube e torcedor.

Responsabilidade Social e Recursos Humanos

Nunca esquecendo a preocupação com projetos sociais e o bem estar na formação de cidadãos, a Chapecoense promove o projeto “Craque Cidadão Verde e Branco”. A iniciativa trata-se de um processo, vinculado à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que estabelece que pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor do imposto de renda de doações ou patrocínios que apoiem diretamente projetos desportivos e paradesportivos e, da mesma forma, 1% para pessoa jurídica.

Este projeto alinha a vinculação do esporte na sociedade em que está inserido onde, cerca de 100 jovens entre 14 e 19 anos, que integram as categorias sub-15, sub-17 e sub-20 do clube, poderão ser beneficiado através do projeto, tendo garantidas as oportunidades da prática desportiva regular, bem como a participação em competições organizadas pela Federação Catarinense de Futebol (FCF).

A Chapecoense recebeu da Federação Catarinense de Futebol em 2017/2018 um importante documento que coloca o clube de vez entre os grandes do futebol brasileiro. É o selo de clube formador, concedido pela CBF. A certificação atesta que a Chape atende a todos os requisitos legais nas categorias de base e tem excelência na formação de novos atletas.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

Para conseguir o selo, a Chape teve que preencher a vários requisitos. Entre eles:

- ✓ Apresentar relação de técnicos e preparadores físicos das categorias de base, com habilitação para o exercício da função;
- ✓ Comprovar a participação em competições oficiais das categorias;
- ✓ Apresentar um programa de treinamento compatível com a faixa etária em horários também compatíveis com a atividade escolar dos atletas;
- ✓ Manter controle sobre frequência e aproveitamento escolar dos atletas;
- ✓ Proporcionar assistência médica e odontológica;
- ✓ Garantir o acompanhamento por nutricionista e psicólogo;
- ✓ Ter alojamentos dentro das especificações;

E outros itens que proporcionam bem-estar aos atletas em formação.

Futebol - Títulos

Em quase 45 anos de história, a Associação Chapecoense de Futebol conquistou uma Copa Sul-Americana, seis títulos catarinenses, uma Copa Santa Catarina, duas Taça Santa Catarina e uma Taça Plínio Arlindo De Nes. Além disso, o clube conquistou outros feitos marcantes - alguns, inclusive, além da esfera esportiva.

Prêmio Laureus: A rápida reconstrução da Associação Chapecoense de Futebol, todas as conquistas confirmadas no ano que sucedeu o acidente bem como os inúmeros exemplos de superação fizeram com que a Chapecoense fosse indicada pelo Laureus Awards - o Oscar do Esporte - ao Prêmio de Melhor Momento Esportivo do Ano. Em votação popular e concorrendo com outras histórias incríveis e inspiradoras, a Chapecoense recebeu a maioria dos votos e em março - durante cerimônia realizada em Mônaco - recebeu, pelas mãos do embaixador Jakson Follmann, o emblemático troféu.

Troféu João Saldanha: Após encerrar o turno do Campeonato Brasileiro de 2017 na Zona de Rebaixamento, a Chapecoense conquistou uma grande virada



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

no retorno da competição. A equipe somou 32 pontos, cravando a marca de melhor campanha em todas as participações na Série A do Campeonato Brasileiro. Com essa pontuação, a equipe superou o Campeão Brasileiro - Corinthians - e conquistou o título do retorno. Graças ao feito, a equipe recebeu o Troféu “João Saldanha” - concedido pelo Diário Lance! desde 2003. Para o Presidente Plínio David De Nes Filho, a taça representa a segunda conquista mais importante da história do clube, ficando atrás, apenas, da Copa Sul-Americana.

Departamento Médico

Por ser um dos times que mais entrou em ação na última temporada - foram 80 jogos, contando as partidas amistosas - a Chapecoense precisou de atenção redobrada para não perder atletas por lesões decorrentes do desgaste físico.

Apesar da sequência intensa, no entanto, o saldo foi positivo. Foram 40 vetos clínicos em 2017, o que deixou o clube catarinense em quarto lugar no ranking de times com menos problemas no departamento médico entre as 20 equipes da Série A do Campeonato Brasileiro.

Considerações Finais

Por fim, é importante agradecer a todos que, de alguma forma, vêm contribuindo para o engrandecimento do Associação Chapecoense de Futebol, sendo nossos Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Atletas, Instituições Financeiras e, em especial, aos nossos Colaboradores. Finalizando, colocamos nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>67.864.225</u>	<u>61.761.985</u>	<u>68.272.425</u>	<u>61.761.985</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 05	8.340.897	18.325.828	30.823.720	18.325.828
Contas a Receber de Patrocínio	Nota 06	35.444.614	29.655.817	35.444.614	29.655.817
Outras Contas a Receber	Nota 07	1.392.213	13.456.393	1.392.213	13.456.393
Impostos a Recuperar		5.117	16.370	5.117	16.370
Adiantamentos	Nota 08	254.409	226.445	254.409	226.445
Empréstimos a Terceiros	Nota 09	22.074.623	-	-	-
Despesas do Exercício Seguinte		27.359	-	27.359	-
Estoque		324.993	81.132	324.993	81.132
		<u>17.292.311</u>	<u>8.834.986</u>	<u>17.292.311</u>	<u>8.834.986</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
Investimentos	Nota 10	87.686	70.570	87.686	70.570
Imobilizado	Nota 11	5.674.366	4.761.192	5.674.366	4.761.192
Intangível	Nota 12	11.530.259	4.003.224	11.530.259	4.003.224
		<u>85.156.536</u>	<u>70.596.971</u>	<u>85.564.736</u>	<u>70.596.971</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>					

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>52.210.059</u>	<u>45.983.095</u>	<u>52.214.896</u>	<u>45.983.095</u>
Fornecedores	Nota 13	5.442.924	713.661	5.442.924	713.661
Obrigações Sociais	Nota 14	3.715.828	949.713	3.715.828	949.713
Obrigações Tributárias	Nota 15	1.931.122	843.924	1.935.959	843.924
Contrato de Concessão de Direitos	Nota 06	36.262.653	30.172.668	36.262.653	30.172.668
Outras Obrigações	Nota 16	4.857.532	13.303.129	4.857.532	13.303.129
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>17.850.065</u>	<u>14.473.115</u>	<u>17.850.065</u>	<u>14.473.115</u>
Obrigações Tributárias	Nota 15	739.928	843.115	739.928	843.115
Receitas a Apropriar	Nota 06	8.100.000	9.450.000	8.100.000	9.450.000
Provisão p/ Contingências	Nota 17	9.010.137	4.180.000	9.010.137	4.180.000
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>15.096.412</u>	<u>10.140.761</u>	<u>15.499.775</u>	<u>10.140.761</u>
Reservas de Contingências	Nota 18	9.266.359	5.400.550	9.266.359	5.400.550
Superavit Acumulado	Nota 18	5.830.054	4.740.211	6.232.917	4.740.211
Cotas de Associação		-	-	500	-
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>85.156.536</u>	<u>70.596.971</u>	<u>85.564.736</u>	<u>70.596.971</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT DO PERÍODO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	Notas	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		94.545.361	62.433.170	94.545.361	62.433.170
DESPESAS OPERACIONAIS		(84.974.675)	(51.505.080)	(85.031.415)	(51.505.080)
Despesa com Pessoal	Nota 20	(48.592.556)	(28.186.595)	(48.592.556)	(28.186.595)
Despesa com Materiais		(675.831)	(794.554)	(675.831)	(794.554)
Despesa com Manutenção	Nota 21	(1.443.115)	(980.693)	(1.443.115)	(980.693)
Gastos com Jogos e Competições	Nota 22	(10.420.885)	(6.567.380)	(10.420.885)	(6.567.380)
Serviços Terceiros		(6.819.750)	(2.563.281)	(6.819.750)	(2.563.281)
Depreciação e Bens Pq Valor		(575.004)	(431.512)	(575.004)	(431.512)
Direito de Imagem	Nota 23	(12.359.605)	(9.624.159)	(12.359.605)	(9.624.159)
Gerais e Administrativas	Nota 24	(3.145.019)	(1.921.328)	(3.145.019)	(1.921.328)
Despesas Tributárias		(942.911)	(435.578)	(999.651)	(435.578)
SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		9.570.686	10.928.090	9.513.946	10.928.090
RESULTADO FINANCEIRO		2.910.458	1.018.934	3.370.061	1.018.934
Receita Financeira	Nota 25	3.117.933	1.452.487	3.578.161	1.452.487
Despesa Financeira	Nota 25	(207.475)	(433.553)	(208.100)	(433.553)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		(7.648.882)	(5.196.337)	(7.648.882)	(5.196.337)
Outras Receitas Operacionais	Nota 26	3.307.193	7.710.062	3.307.193	7.710.062
Outras Despesas Operacionais	Nota 26	(10.956.076)	(12.906.399)	(10.956.076)	(12.906.399)
SUPERAVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO		4.832.261	6.750.687	5.235.124	6.750.687

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>2.016</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
Superavit do Período	6.750.687	5.235.124	6.750.687
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
Resultado Abrangete Total	6.750.687	5.235.124	6.750.687

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

DMPS - CONTROLADORA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONTROLADORA)

	Reserva de Contingências	Superávit Acumulado	Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	2.941.857	2.941.857
Ajuste de exercícios anteriores	-	448.217	448.217
Superávit do exercício	-	6.750.687	6.750.687
Reserva de Contingências	5.400.550	(5.400.550)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.400.550	4.740.211	10.140.761
Ajuste de exercícios anteriores	-	123.390	123.390
Superávit do exercício	-	4.832.261	4.832.261
Reserva de Contingências	3.865.809	(3.865.809)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.266.359	5.830.054	15.096.412

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

DMPS - CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

	Reserva de Contingências	Superávit Acumulado	Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	2.941.857	2.941.857
Ajuste de exercícios anteriores	-	448.217	448.217
Superávit do exercício	-	6.750.687	6.750.687
Reserva de Contingências	5.400.550	(5.400.550)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.400.550	4.740.211	10.140.761
Ajuste de exercícios anteriores	-	123.390	123.390
Integralização de Capital	-	500	500
Superávit do exercício	-	5.235.124	5.235.124
Reserva de Contingências	3.865.809	(3.865.809)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.266.359	6.233.417	15.499.775

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Superavit (Deficit) do exercício	4.832.261	6.750.687	5.235.124	6.750.687
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERAVIT (DEFICIT) AO CAIXA				
Ajuste de exercícios anteriores	123.390	448.217	123.390	448.217
Depreciação de Imobilizado	571.903	427.762	571.903	427.762
Amortização do Intangível	9.956.522	717.305	6.964.569	717.305
Juros s/ Empréstimos	(941.394)	-	-	-
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	4.830.137	4.030.000	4.830.137	4.030.000
TOTAL DE AJUSTES AO SUPERAVIT	14.540.558	5.623.284	12.489.999	5.623.284
RESULTADO AJUSTADO	19.372.819	12.373.971	17.725.123	12.373.971
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a Receber de Patrocínios	(5.788.797)	(29.027.267)	(5.788.797)	(29.027.267)
Outras Contas a Receber	12.064.180	(12.281.802)	12.064.180	(12.281.802)
Impostos a Recuperar	11.253	17.055	11.253	17.055
Adiantamentos	(27.964)	214.116	(27.964)	214.116
Despesas do Exercício Seguinte	(27.359)	-	(27.359)	-
Estoques	(243.861)	(81.132)	(243.861)	(81.132)
	5.987.452	(41.159.030)	5.987.452	(41.159.030)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	4.729.263	388.934	4.729.263	388.934
Obrigações Sociais	2.766.115	(721.037)	2.766.115	(721.037)
Obrigações Tributárias	984.012	(390.504)	988.849	(390.504)
Contrato de Concessão de Direitos	6.089.985	29.558.118	6.089.985	29.558.118
Receitas a Apropriar	(1.350.000)	9.450.000	(1.350.000)	9.450.000
Outras Obrigações	(8.445.596)	12.728.129	(8.445.596)	12.728.129
	4.773.779	51.013.640	4.778.616	51.013.640
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30.134.050	22.228.581	28.491.191	22.228.581
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Investimentos	(17.117)	(59.822)	(17.117)	(59.822)
Aquisição de Imobilizado	(1.510.212)	(1.456.896)	(1.510.212)	(1.456.896)
Aquisição de Intangível	(17.585)	-	(17.584)	-
Aquisição Intangível - Investimento em Atletas	(17.465.973)	(3.302.992)	(14.474.021)	(3.302.992)
Alienação de bens do ativo permanente	25.135	-	25.135	-
Empréstimo a Terceiros	(21.133.229)	-	-	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(40.118.981)	(4.819.710)	(15.993.799)	(4.819.710)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Integralização de Capital Social	-	-	500	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	500	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(9.984.931)	17.408.871	12.497.892	17.408.871
Caixa e equivalentes no início do exercício	18.325.828	916.957	18.325.828	916.957
Caixa e equivalentes no final do exercício	8.340.897	18.325.828	30.823.720	18.325.828
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(9.984.931)	17.408.871	12.497.892	17.408.871

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO (DVA)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
RECEITAS	99.800.282	67.090.361	99.800.282	67.090.361
Receitas de Atividade Futebol	99.801.712	67.110.762	99.801.712	67.110.762
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.430)	(20.401)	(1.430)	(20.401)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(69.258.560)	(43.584.287)	(69.258.560)	(43.584.287)
Custo Departamento de Futebol/Base/Adm	(69.233.425)	(43.500.470)	(69.233.425)	(43.500.470)
Perda / Recuperação de Valores Ativos	(25.135)	(83.817)	(25.135)	(83.817)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	30.541.723	23.506.074	30.541.723	23.506.074
RETENÇÕES	(573.903)	(429.762)	(573.903)	(429.762)
Depreciação / Amortização	(573.903)	(429.762)	(573.903)	(429.762)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	29.967.819	23.076.312	29.967.819	23.076.312
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.425.126	9.162.549	6.885.354	9.162.549
Receitas Financeiras	3.117.933	1.452.487	3.578.161	1.452.487
Outras Receitas	3.307.193	7.710.062	3.307.193	7.710.062
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	36.392.945	32.238.861	36.853.174	32.238.861
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(36.392.945)	(32.238.861)	(36.853.173)	(32.238.861)
PESSOAL	(23.724.573)	(18.833.352)	(23.724.573)	(18.833.352)
Remuneração Direta	(22.078.499)	(17.474.536)	(22.078.499)	(17.474.536)
Benefícios	(41.192)	(16.489)	(41.192)	(16.489)
FGTS	(1.604.881)	(1.342.327)	(1.604.881)	(1.342.327)
IMPOSTOS / TAXAS / CONTRIBUIÇÕES	(7.370.334)	(5.959.877)	(7.427.074)	(5.959.877)
Tributos Federais	(7.277.420)	(5.953.878)	(7.334.160)	(5.953.878)
Tributos Estaduais	(88.664)	-	(88.664)	-
Tributos Municipais	(4.250)	(5.999)	(4.250)	(5.999)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	(465.777)	(694.946)	(466.402)	(694.946)
Encargos Financeiros	(207.475)	(433.553)	(208.100)	(433.553)
Aluguéis	(258.302)	(261.393)	(258.302)	(261.393)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	(4.832.261)	(6.750.686)	(5.235.124)	(6.750.686)
Constituição de Reserva de Contingências	(3.865.809)	(5.400.550)	(3.865.809)	(5.400.550)
Superavit / Deficit do Exercício	(966.452)	(1.350.136)	(1.369.315)	(1.350.136)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

1. Contexto Operacional

Associação Chapecoense de Futebol (**Controladora**), entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de maio de 1973 por prazo indeterminado, mais conhecida como Chapecoense ou simplesmente “Chape” e cujo acrônimo é ACF, é um clube de futebol brasileiro, sediado na cidade de Chapecó, na Rua Clevelândia, 656-E, Centro no Estado de Santa Catarina.

Em 2013, o clube ganhou destaque nacional após em 6 anos subir da Série D à Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol, além de disputar um torneio continental, e também por estar presente em 5 das últimas 9 finais do Campeonato Catarinense.

Ao todo, o clube já chegou a dez finais do Campeonato Catarinense e conquistou quatro títulos estaduais, o último em 2011. Foi uma vez campeão da Copa Santa Catarina e vice em outras três oportunidades. Foi ainda campeão por duas vezes da Taça Santa Catarina.

A Chapecoense foi campeã da Copa Sul-Americana de 2016, sendo o único clube do estado de Santa Catarina a chegar em uma final de competição internacional. Foi também vice-campeã da Recopa Sul-Americana de 2017, Copa Suruga Bank de 2017 e do Troféu Joan Gamper de 2017. A Chapecoense detém o recorde de participações em competições internacionais entre os clubes catarinenses, ao todo são 7 participações.

A Associação tem por finalidade:

- Praticar, em caráter profissional e não profissional, o futebol;



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

- Praticar e dirigir ou incentivar, em caráter não profissional, toda a atividade esportiva com finalidade competitiva, olímpica ou não, exercitada segundo regras pré-estabelecidas, bem como formar atletas para estas modalidades;
- Proporcionar aos sócios, dentro de suas possibilidades, reuniões em caráter esportivo, social, cultural ou cívico.

A Associação tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, aplicações financeiras, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo e social, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.

A Associação Chapecoense de Futebol é regida por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) A Assembleia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) O Conselho Consultivo;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) O Conselho Administrativo;
- f) O Conselho Gestor

Durante o exercício de 2017 a **ACF** efetuou empréstimos financeiros para manutenção da atividade da entidade recém constituída **Associação**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

ForçaChape Reconstrução (AFCR), o estatuto estabelece que esta associação, será administrada **pela mesma Diretoria da ACF** (Conselho de Administração e Conselho Fiscal), e que no caso de extinção da entidade, o patrimônio será destinado a **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)**, por estes motivos e com base no Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e principalmente pela Influência Significativa entre **ACF** e **AFCR**, foi aplicada as demonstrações consolidadas nas operações entre as duas associações que tem gestão comum.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2016, não diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, uma vez que as normas internacionais passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial nas demonstrações separadas da companhia (controlada).

Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

Accounting Standards Board e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 10 de abril de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

4. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e controlada.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

4.1. Consolidação

Em 19/12/2016 foi constituída a entidade civil, sem fins lucrativos denominada **Associação ForçaChape Reconstrução (AFCR)** – “Controlada”, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na Rua Clevelândia, 656E, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras forma amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)** – “Controladora”, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**.

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

A **Associação Chapecoense de Futebol (Controladora)** consolida integralmente as demonstrações financeiras da **Associação ForçaChape Reconstrução (Controlada)**. As transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

A consolidação se deve a Influência significativa que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas visto que em 2017 houve repasse financeiros (Empréstimos) entre as entidades, para fins de demonstrações financeiras, a ACF- Associação Chapecoense de Futebol (Controladora) e a Associação ForçaChape Reconstrução (Controlada) em 31 de dezembro de 2017, estão assim apresentadas:

Controlada Direta	Participação %	
	2.017	2.016
Associação ForçaChape Reconstrução	100%	0%

4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

4.4. Contas a Receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

4.5. Ativo Imobilizado

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando para os jogos na cidade o Estádio denominado Arena Índio Conda que pertence a Prefeitura de Chapeco o Centro de Treinamento pertence a terceiro também onde o clube possui contrato de comodato de utilização por 20 anos contados a partir de novembro de 2011.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas anuais de depreciação, abaixo demonstramos as taxas praticadas no exercício:

Grupo	Taxa Depreciação
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	05% a.a.
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10% a.a.
Instalações Comerciais	20% a.a.
Maquinas e Equipamentos	10% a.a.
Micros e Periféricos	20% a.a.
Moveis e Utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisadas e ajustadas, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.6. Intangível

Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

4.7. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

4.8. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

4.9. Derivativos

O Clube reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" e são representados principalmente por:(i) Caixa e equivalentes de caixa;(ii) Contas a receber;(iii) Adiantamentos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por:(i) Fornecedores;(ii) Instituições financeiras;(iii) Obrigações trabalhistas e tributárias e (iv) Direitos de imagem a pagar. O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

Operações de instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto por:

Disponível	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Caixa	387.369	53.492	387.869	53.492
Banco	177.588	869.893	177.680	869.893
Aplicações Financeiras (a)	7.775.940	17.402.443	30.258.171	17.402.443
TOTAL	8.340.897	18.325.828	30.823.720	18.325.828

(a) Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

6. Contas a Receber de Patrocínio

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Contrato de Publicidade - Placas	77.358	30.960	77.358	30.960
Royalties/Lic. Marca	391.288	18.857	391.288	18.857
Contrato de Patrocínio Uniforme	6.169.968	800.000	6.169.968	800.000
Contrato de Transmissão - TV	28.806.000	28.806.000	28.806.000	28.806.000
Total Contas a Receber	35.444.614	29.655.817	35.444.614	29.655.817

Aging- List 31/12/2017

A Vencer	34.830.614
Vencidos até 30 dias	614.000
TOTALIZADOR	35.444.614



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

Os contratos de patrocínio são registrados nas contas de ativo pelo valor a receber do patrocinador e em contrapartida no passivo para reconhecer a obrigação de divulgação.

Abaixo demonstramos a obrigação vinculada a estes valores a receber:

Passivo				
	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Royalt/Marca	360.000	16.668	360.000	16.668
Contrato de Locação - Espaço Publicitário	36.403	0	36.403	0
Contrato de Transmissão - TV	34.366.250	28.806.000	34.366.250	28.806.000
Receitas a Apropriar - Luvas	1.500.000	1.350.000	1.500.000	1.350.000
Circulante	36.262.653	30.172.668	36.262.653	30.172.668
Receitas a Apropriar - Luvas	8.100.000	9.450.000	8.100.000	9.450.000
Não Circulante	8.100.000	9.450.000	8.100.000	9.450.000
Total Contas a Pagar	44.362.653	39.622.668	44.362.653	39.622.668

(a) Contratos de Transmissão – TV: As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Neste caso tivemos contratos assinados em 2016 e 2017 e com vigência para exercícios seguintes.

(b) Receitas a Apropriar – Luvas: Luvas são prêmios recebidos pela assinatura de contratos, a maior parte de contratos cuja vigência se dará no futuro, portanto, não são receitas pertencentes ao exercício onde se deu a assinatura. O valor recebido foi contabilizado no Passivo, rubrica “Receitas Diferidas”, sendo reconhecida no resultado no decorrer da



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

vigência dos contratos (2017 a 2024), de acordo com os itens 10 e 11 da ITG 2003.

Provisão para Perdas com Recebimento de Créditos

A Provisão para Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosas são reconhecidas com base na estimativa de recebimento da administração, não apresentando no corrente ano valores considerados insolventes.

7. Outras Contas a Receber

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Crédito Venda de Jogador	1.003.686	7.622.650	1.003.686	7.622.650
Crédito Cartão	86.784	-	86.784	-
Receitas de Campeonatos	-	5.778.707	-	5.778.707
Clientes Sócios Torcedores	301.291	23.608	301.291	23.608
Cheques em Cobrança	452	31.428	452	31.428
Total	1.392.213	13.456.393	1.392.213	13.456.393

8. Adiantamentos

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Adiantamento a Fornecedores	142.291	111.862	142.291	111.862
Adiantamento a Funcionários	4.749	5.761	4.749	5.761
Adiantamento de Ferias	88.328	21.614	88.328	21.614
Adto IRRF Férias	18.801	1.673	18.801	1.673
Adto a Terceiros	240	85.535	240	85.535
Total	254.409	226.445	254.409	226.445



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

9. Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas

Em 2017 foi gerado empréstimos para a recém constituída **Associação ForçaChape Reconstrução (AFCR) – “Controlada”**, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras formas amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – “Controladora”**, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**. A movimentação desta operação está assim demonstrada:

- **Valor Emprestado em 2017:** R\$ 21.133.229
- **Taxa:** Remuneração dos Depósitos de Poupança (TR + 0,5% a.m)
- **Valor Atualizado em 31/12/2017:** R\$ 22.074.623

10. Investimento

Composto por:

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
C.C.L.A.A. da Região da Produção – SICREDI	4.702	118	4.702	118
SICOOB	23.779	13.696	23.779	13.696
TRANSPOCRED	59.205	56.756	59.205	56.756
Total	87.686	70.570	87.686	70.570



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

11. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Descrição	% Deprec.	31/12/2017 Valor Líquido	Controladora / Consolidado			31/12/2016 Valor Líquido
			Movimentação em 2017			
			Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros ADM	5%	17.956	17.956	0	0	0
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	5%	922.497	6.936	0	(112.499)	980.022
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10%	2.354.749	590.010	0	(372.122)	1.978.426
Instalações Comerciais	20%	7.266	0	0	(20.094)	12.738
Maquinas e Equipamentos	10%	1.414.912	386.821	0	(369.043)	1.184.613
Equipamentos de Informática	20%	60.856	23.149	0	(34.629)	55.336
Moveis e Utensílios	10%	719.399	338.353	0	(162.430)	456.695
Veículos	20%	176.731	146.986	(25.135)	(110.060)	93.362
Total Imobilizado		5.674.366	1.510.211	(25.135)	(1.180.877)	4.761.192

Benfeitorias em imóveis de 3ºs

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando imóveis alugados e/ou arrendados para a administração e os jogos na cidade. Conforme prevê a legislação as benfeitorias efetuadas nestes locais são amortizados conforme o tempo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos

Em 2016 e 2017 o Clube analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.

Em 2016 foi realizada a revisão dos prazos de vida útil remanescente dos ativos para apuração das taxas de depreciação, cujos efeitos mais significativos foram registrados prospectivamente em conta de resultado daquele exercício.

Para o exercício de 2017, a administração avaliou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado para os bens que se encontram em operação.

Bens oferecidos em garantia

O Clube não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

12. Intangível

Os ativos intangíveis estão compostos da seguinte forma:

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Direito de Uso de Sistemas	32.348	16.763	32.348	16.763
Atletas profissionais formados (a)	7.324.464	1.153.197	7.324.464	1.153.197
Atletas em formação (b)	4.173.447	2.833.264	4.173.447	2.833.264
Total	11.530.259	4.003.224	11.530.259	4.003.224

(a) Atletas Profissionais Formados: O Clube registra nas rubricas de atletas profissionais formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

(b) Atletas em Formação: Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

Abaixo movimentação no exercício de 2017 entre todas as categorias do clube:

Movimentação	Controladora / Consolidado				31/12/2016
	31/12/2017				Valor Líquido
	Valor Líquido	Adições	Transf.	Amort/Baixas	
Direito de Uso de Sistemas	32.348	17.585	0	(2.000)	16.763
Atletas Profissionais Formados	7.324.464	12.607.500	526.354	(6.962.587)	1.153.197
Atletas em Formação	4.173.447	4.858.472	(526.354)	(2.991.935)	2.833.264
Base Sub 20	935.880	266.102	696.062	(387.664)	361.380
Base Sub 17	1.827.860	2.603.475	(899.718)	(1.392.580)	1.516.683
Base Sub 15	1.402.030	1.979.290	(322.698)	(1.209.763)	955.201
Feminino	7.677	9.605	0	(1.928)	0
Total	11.530.259	17.483.557	0	(9.956.522)	4.003.224

Segue relação de vínculos e participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais do clube:

Qtde	Atletas	Participação	
		2017	2016
1	Alan Sebastiao Alexandre	100%	
2	Alejandro Herman Martinuccio		100%
3	Alisson Fernando Salles	100%	100%
4	Andrei Alba		70%
5	Arlan Dejhaly da Silva Lima	100%	
6	Artur Guilherme Moraes	100%	
7	Bruno Bortolini Jackel	100%	
8	Bruno da Silva Costa	100%	
9	Bryan Borges Mascarenhas	100%	
10	Diego Renan de Lima Ferreira	100%	
11	Douglas Schineider Barbosa	100%	
12	Elicarlos Souza Santos	100%	
13	Gabriel Dal Toe Busanello	65%	65%
14	Giovanni Silva Tiepo	100%	100%
15	Guilherme Natan de Lima	100%	100%



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

Continuação....

Qtde	Atletas	Participação	
		2017	2016
16	Guilherme Pessoa da Silva	100%	
17	Guilherme Puerari	100%	100%
18	Guilherme Ricardo Puhl	100%	100%
19	Helio Hermito Zampier Neto	100%	
20	Hiago Correa Silveira Cena	60%	60%
21	Igor Henrique Pereira de Campos	100%	
22	Igor Rempel Heinen	100%	100%
23	Jakson Ragnar Follmann		100%
24	Jean Carlo Schlosser Wunsch	100%	
25	Julio Cesar Czarnerski	65%	
26	Kendy Tateishi Berbel	100%	100%
27	Khevin Rodrigo Fraga	75%	75%
28	Leonardo Zamboni Lorenzi		65%
29	Lourenco do Nascimento Rodrigues	100%	
30	Lucas Antonio Luzzi	100%	
31	Lucas da Silva Elias	100%	100%
32	Lucas da Silva Izidoro	70%	
33	Lucas Marques de Oliveira	25%	
34	Lucas Vinicius Baldo	100%	100%
35	Luis Pedro Giongo	100%	100%
36	Luiz Diallison de Souza Alves	100%	
37	Luiz Felipe Schwartz Dal Piva	100%	100%
38	Marcos Danilo Padilha	100%	
39	Mateus Roberto Gilioli	100%	100%
40	Matheus da Silva Fauth	100%	70%
41	Nadson da Silva Almeida	30%	
42	Odair Souza	100%	
43	Pedro Henrique Perotti	100%	
44	Pericles Mattiello Maier	100%	100%
45	Ramon Santos das Virgens	100%	
46	Regis Tosatti Giacomini	100%	
47	Roberto Heuchayer Santos de Araujo	70%	
48	Ronei Gebing	80%	
49	Ruan Vinicius Silva de Jesus	60%	
50	Silvano Silveira Irigaray de Miranda	70%	
51	Tharlis Sartori	90%	
52	Thiago de Oliveira Marchionatti	100%	
53	Tiago Vinicius de Jesus Franco	100%	
54	Tulio Vinicius Froes de Melo	100%	
55	Victor Ramos Ferreira	100%	
56	Vinicius Farias Locatelli	75%	
57	Vinicius Guedes	75%	
58	Vinicius Szeuczuk Ribeiro	100%	
59	Wellissol Santos de Oliveira	70%	
60	Wesley Nata Wachholz	100%	
61	Willian Henrique da Silva	100%	



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

13. Fornecedores

Composto por:

CONTROLADORA/CONSOLIDADO

Fornecedores	Saldo em 31/12/2017
Negociação com Clubes - Atletas	4.760.000
Outros Fornecedores	682.924
TOTAL em 2017	5.442.924
Saldo em 31/12/2016	713.661

Contrato Negociação com Clubes - Atletas

AGING LIST - A Vencer

Até 30 dias	1.175.000
Entre 31 e 60 dias	940.000
Entre 61 e 90 dias	990.000
Entre 91 e 120 dias	440.000
Entre 121 e 180 dias	555.000
Maior que 180 dias	660.000
TOTALIZADOR	4.760.000

14. Obrigações Sociais

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Salários e Ordenados	2.761.212	379.494	2.761.212	379.494
Provisão com Pessoal	553.262	428.607	553.262	428.607
Encargos Trabalhistas a Recolher	401.354	141.612	401.354	141.612
Total	3.715.828	949.713	3.715.828	949.713



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

15. Obrigações Tributárias

Composto por:

Tributo	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
COFINS (III)	40.163	5.893	45.000	5.893
FUNRURAL	29	57	29	57
INSS	5.608	10.353	5.608	10.353
IRRF	49.963	17.675	49.963	17.675
IRPJ (I)	434	0	434	0
IRRF Assalariado	1.407.230	610.519	1.407.230	610.519
ITCMD (IV)	134.744	13.713	134.744	13.713
ISS	152	0	152	0
PIS (II)	34.314	13.684	34.314	13.684
CSRF	107.656	29.139	107.656	29.139
Parcelamentos Curto Prazo (V)	150.829	142.891	150.829	142.891
Total	1.931.122	843.924	1.935.959	843.924

- (I) **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL):** Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- (II) **Programa para Integração Social (PIS):** Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.
- (III) **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.
- (IV) **ITCMD:** O Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) é um imposto estadual devido por toda pessoa física ou jurídica mesmo sem fins



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

lucrativos que receber doação. O imposto deve ser calculado e declarado pelo próprio sujeito passivo, que fica obrigado a antecipar o seu pagamento, sem prévio exame da autoridade administrativa. Fruto do desastre em 2016 houveram diversas doações as quais tiveram seus reflexos tributários devidamente registrados pelo clube.

(V) Entidade possui parcelamentos Ordinários e da Lei 12.996/2014, a saber:

Parcelamentos	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Ordinários FGTS (a)	266.832	292.006	266.832	292.006
Ordinários IRRF (b)	0	1.637	0	1.637
Lei 12.996/2014 - INSS (c)	623.925	692.363	623.925	692.363
Total	890.757	986.006	890.757	986.006
Curto Prazo	150.829	142.891	150.829	142.891
Longo Prazo	739.928	843.115	739.928	843.115

(a) - A Chapecoense solicitou o parcelamento ordinário de FGTS em novembro de 2012 sobre as competências de Setembro de 1995 a Outubro de 2002 em 180 parcelas.

(b) - A Chapecoense solicitou o parcelamento ordinário de débitos de imposto de renda retido na fonte (competências 05, 06, 07, 08 e 09 2012 mais a competência de novembro de 2015) parcelada em 10 vezes.

(c) - A Chapecoense solicitou o parcelamento de débitos na modalidade Parcelamento de Débitos Previdenciários - RFB de que trata a Lei nº 12.996/2014 em 60 parcelas (remanescente 35 parcelas a pagar) o qual apresentou sua consolidação em 21/08/2014.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

16. Outras Obrigações

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Reclamatórias Trabalhistas a Pagar	730.676	0	730.676	0
Repasse de Indenizações/Doações (a)	1.379.271	4.812.895	1.379.271	4.812.895
Obrig. com Terceiros (Cessão de Direitos) (b)	554.997	3.515.320	554.997	3.515.320
Doação Projeto Incentivo ao Esporte (c)	837.588	1.013.052	837.588	1.013.052
Premiações a Pagar (d)	1.355.000	3.961.862	1.355.000	3.961.862
Total	4.857.532	13.303.129	4.857.532	13.303.129

(a) Repasse de Indenizações/ Doações: Valores recebidos em indenizações e/ou doações e repassados aos parentes de vítimas do acidente aéreo.

(b) Obrigações com Terceiros: Valore devidos sobre Mecanismo de Solidariedade e intermediação de atletas.

(c) Doação Projeto Incentivo ao Esporte: A iniciativa trata-se de um processo vinculado a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que estabelece que pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor do imposto de renda de doações ou patrocínios que apoiem diretamente projetos desportivos e paradesportivos e da mesma forma, 1% para pessoa jurídica. O projeto da Chapecoense **“Craque Cidadão Verde e Branco”** com SLIE 1509851-69 e Processo 58701.003514/2015-94 tem período previsto de 15 meses entre 01/10/17 e 31/12/18 com atendimento de 60 adolescentes. O projeto total prevê aplicação de recursos no seguinte montante R\$ 1.043.550.

(d) Premiações a Pagar: Recurso destinado a repasse de prêmios pela conquista de competições e/ou colocações do clube no cenário nacional e internacional, neste ano de 2017 tivemos a melhor colocação na série A do campeonato brasileiro, fomos campeões catarinenses e conseguimos vaga para pré-libertadores.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

17. Contingências Cíveis e Trabalhistas

As contingências cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota).

Abaixo demonstramos o comportamento em 2017 e 2016 das respostas dos assessores jurídicos:

Provisões p/ Contingências	2.017	2.016
Trabalhista	8.610.137	3.780.000
Cível	400.000	400.000
Total	9.010.137	4.180.000

Complemento de provisão de contingências Trabalhistas – R\$ 4.830.137

Em 2017 as contingências trabalhistas foram complementadas em R\$ 4.830.137. Este valor refere-se a entrada de ações fruto do acidente aéreo de 2016. Contudo, em função das partes envolvidas decidirem discutir aspectos da indenização no âmbito judicial, em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tal transação não atende mais os critérios de reconhecimento como obrigação presente do Clube e sim como passivo contingente, tendo em vista a existência de eventos futuros incertos, que não estão mais sob o controle do Clube, tais como prazo e valor a ser desembolsado para a sua liquidação. No melhor entendimento da administração e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, várias ações foram classificadas como de perda provável.

Contingências classificadas como perdas possíveis

O Clube possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, acidente aéreo de não funcionários, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado em 31/12/2017 perfaz em R\$ 17.093.640.

18. PATRIMÔNIO SOCIAL

Devida ao impacto econômico e financeiro que pode trazer as demandas jurídicas fruto de ações trabalhistas, tributárias e cíveis vinculadas ao acidente aéreo ocorrido no período (29/11/2016) o Conselho Gestor e a Direção mantiveram a prudência financeira e estabeleceram em Assembleia que fosse mantida a constituição de uma reserva para contingências para manutenção e garantia da continuidade da Entidade no montante de 80% do superávit do exercício que resultou no valor de **R\$ 3.865.809** em 2017 (R\$ 5.400.550 em 2016).

19. Composição da Receita Líquida:

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Receita de Transmissão	37.859.111	30.590.115	37.859.111	30.590.115
Bilheteria (a)	4.120.692	2.613.362	4.120.692	2.613.362
Patrocínio	9.239.816	7.009.372	9.239.816	7.009.372
Receita de Negociação de Atletas (b)	11.298.182	5.587.733	11.298.182	5.587.733
Programa Sócio Torcedor (c)	13.868.568	6.580.712	13.868.568	6.580.712
Time-Mania (d)	201.120	225.936	201.120	225.936
Royalties/Direito de Uso de Marca	1.521.739	706.230	1.521.739	706.230
Receitas Diversas	1.346.781	336.319	1.346.781	336.319
Doações/PAF (e)	10.125.631	12.389	10.125.631	12.389
Receitas Federações (f)	10.220.073	13.532.645	10.220.073	13.532.645
Deduções Tributárias e Sindicais	(5.256.351)	(4.761.643)	(5.256.351)	(4.761.643)
Total	94.545.361	62.433.170	94.545.361	62.433.170



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

(a) As receitas de Bilheteria ocorreram nas seguintes competições:

Competição	Bilheteria	
	Qtde Jogos	Valor
Amistoso	1	197.644
1ª Liga	2	42.720
Catarinense	10	710.168
Libertadores	3	311.810
Recopa	1	308.030
Brasileirão Série A	19	2.301.960
Copa do Brasil	1	22.090
Sulamericana	2	226.270
Total	39	4.120.692

(b) As Negociações com Jogadores foram da seguinte forma:

Negociação de Atletas	Operação	Transação	Direitos Econômicos	Receita Líquida
Andrei Girotto/Tombense Aloisio/Meizhou Meixian Techand -China Fabiano Leismann / Palmeiras	Taxa de Vitrine Mecanismo de Solidariedade Mecanismo de Solidariedade	Mercado Nacional e Internacional	N/A	1.660.533
Atleta Rosicley Pereira/ Shenzhen – China	Venda dos Direitos Econômicos	3.500.000 Euros	70%	9.637.649
Total em 2017				11.298.182

(c) O Programa sócio torcedor tem mais de 20 mil sócios nas seguintes modalidades: Sócio Mundo, Sócio Torcedor Condá e Sócio Contribuinte.

(d) A Associação Chapecoense aderiu a Time-Mania porém não está entre os 80 times que podem ser indicados na aposta, desta forma sua fatia de recebimento é de 2% dos 22% dos prêmios destinados aos clubes, o que equivaleu em 2017 a R\$ 201.120 e 2016 de R\$ 225.936.

(e) A Chapecoense recebeu de doações não dirigidas diretamente as famílias com intuito de reconstrução da entidade e apoio esportivo de patrocinadores, torcedores, fornecedores, parceiros de negócio e rendas líquidas de partidas amistosas nacionais e internacionais no ano passado.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

- (f) São valores recebidos em decorrência da participação na Copa do Brasil, Copa SulAmericana e do Campeonato Brasileiro.

20. Despesas com Pessoal

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Ordenados e Salários	22.078.499	17.474.536	22.078.499	17.474.536
Premiação	9.501.117	5.459.751	9.501.117	5.459.751
Impostos	2.775.954	2.249.020	2.775.954	2.249.020
Custo Transf. Jogadores	10.931.989	2.253.193	10.931.989	2.253.193
Indenizações	862.384	1.507	862.384	1.507
Aluguel	47.160	79.056	47.160	79.056
Alimentação	20.891	7.521	20.891	7.521
Despesas Médicas	830.591	463.024	830.591	463.024
Seguros	782.221	140.488	782.221	140.488
Outros Gastos c/ Pessoal	761.750	58.499	761.750	58.499
Total	48.592.556	28.186.595	48.592.556	28.186.595

21. Despesa com Manutenção

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Manutenção Imobilizado	105.108	89.473	105.108	89.473
Manutenção Terceiros	813.551	613.931	813.551	613.931
Manutenção Intangível	524.456	277.289	524.456	277.289
Total	1.443.115	980.693	1.443.115	980.693

22. Gastos com Jogos e Competições

Os gastos com jogos que representaram o valor de **R\$ 10.420.885** em 2017 (**R\$6.567.380** em 2016) são classificados em dois grupos:

- Jogos em outras cidades – São gastos inerentes a transportes, hotéis, alimentação dentre outras despesas dos atletas profissionais e categoria de base.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

- Jogos em casa – São gastos inerentes a realizar o evento dentro da Arena Índio Conda que tem como principais gastos: Hotel, Vigilância, Sonorização, Polícia, Gandulas, dentre outras necessárias para o espetáculo.

23. Direito de Imagem

Com base em contratos firmados, o clube apropria mensalmente ao resultado do exercício na “Rubrica de Uso de Imagem” os valores pelo contrato de cessão de direitos, nos quais representaram em 2017 o valor de **R\$ 12.359.605** (R\$ 9.624.159 em 2016).

24. Gerais e Administrativas

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Multas e Indenizações	29.909	462.655	29.909	462.655
Propaganda e Publicidade	997.213	266.607	997.213	266.607
Gastos Logísticos	1.137.576	545.626	1.137.576	545.626
Provisões Contingência	37.044	69.754	37.044	69.754
Doações/Ajudas de Custo	126.994	104.030	126.994	104.030
Água, Luz e Telefone	130.782	0	130.782	0
Contribuição Sindical	0	0	0	0
Despesas Bancárias	141.326	109.852	141.326	109.852
Mensalidades/Periódicos	65.955	30.903	65.955	30.903
Academia	0	1.300	0	1.300
Demais Gastos	478.221	330.601	478.221	330.601
Total	3.145.019	1.921.328	3.145.019	1.921.328



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

25. Resultado Financeiro

Composto por:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Descontos Obtidos	10.821	5.227	10.821	5.227
Ganhos Auferidos - Renda Variável	61.619	0	61.619	0
Juros Recebidos	965.021	2.850	23.627	2.850
Juros sobre Capital Próprio	6.247	0	6.247	0
Provisão Variações Monetárias Ativas	120.450	0	120.450	0
Receitas de Aplicações Financeiras	1.953.775	1.284.300	3.355.397	1.284.300
Variações Monetárias Ativas	0	160.110	0	160.110
Total	3.117.933	1.452.487	3.578.161	1.452.487

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Descontos Concedidos	1.848	0	1.848	0
IOC/IOF	1.657	0	1.657	0
Despesas Bancarias	0	0	625	0
Juros Pagos	78.841	79.553	78.841	79.553
Perdas Auferidas - Renda Variável	8.029	0	8.029	0
Variações Monetárias Passivas	117.100	354.000	117.100	354.000
Total	207.475	433.553	208.100	433.553

Resultado Financeiro	2.910.458	1.018.934	3.370.061	1.018.934
-----------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

26. Outros Resultados Operacionais

Composto por:

Outras Receitas	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Dividendos Recebidos	14.573	9.189	14.573	9.189
Indenizações de Seguros Recebidas	500.000	7.500.000	500.000	7.500.000
Outras Receitas Não Operacionais	20.178	122	20.178	122
Recuperação de Despesas	251.953	200.751	251.953	200.750
Reversão de Provisão	2.500.000	0	2.500.000	0
Venda de Imobilizado	20.490	0	20.490	0
Total	3.307.193	7.710.062	3.307.193	7.710.061



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINDAS EM 31/12/2017

(APRESENTADAS EM REAIS)

Outras Despesas	Controladora		Consolidado	
	2.017	2.016	2.017	2.016
Despesas diversas	22.097	73.995	22.097	73.995
Custo dos Bens Patrimoniais Vendidos	25.135	83.817	25.135	83.817
Complementar Seguro	0	2.577.200	0	2.577.200
Contingencia Processos	7.710.137	3.400.000	7.710.137	3.400.000
Premiação do Ano p/pgto pôster	1.355.000	3.961.862	1.355.000	3.961.862
Acidente Aéreo Chapecoense	1.843.707	2.809.525	1.843.707	2.809.525
Total	10.956.076	12.906.399	10.956.076	12.906.399
Outros Resultados Operacionais	(7.648.882)	(5.196.337)	(7.648.882)	(5.196.338)

27. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros

27.1. Fatores de Risco Financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de Mercado:

Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2017 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

Risco de taxa de juros: Decorre de a possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2017 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

b) Risco de Crédito:

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de Liquidez:

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.



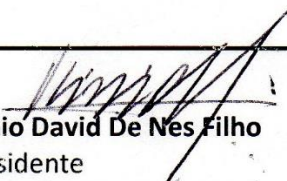
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

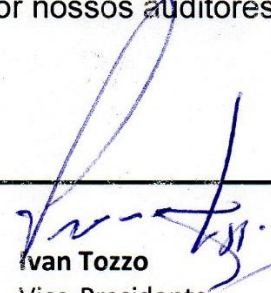
28. Seguros

O clube mantém cobertura de seguros cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratos seguros de atletas profissionais conforme determina a Lei 9.615/1998.

Durante o ano houveram sinistros os quais foram recebidos e/ou estão em negociação de recebimento dos pleitos previstos nos contratos vigentes.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.


Plínio David De Nes Filho
Presidente
Conselho Administrativo


Ivan Tozzo
Vice-Presidente
Administrativo/Financeiro


Antonio Martini
Contador
CRC-SC 015031/O-0



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Conselheiros
Associação Chapecoense de Futebol
Chapecó - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Associação Chapecoense de Futebol ("Entidade")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Associação Chapecoense de Futebol**, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas".

Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rua Silveira Peixoto, 1040 - 15º andar - Sala 1506
Bairro Batel - Curitiba-Pr - CEP 80240-120
Fone: +55 (41) 3092-7470
Site: www.rlsolutions.com.br

Página 3 de 6



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)



Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras, que descreve a incerteza com relação ao desfecho e possíveis efeitos relacionados aos processos contingenciais relacionados ao acidente aéreo de 2016 entre o Clube e os familiares das vítimas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado em 31 de março de 2017, contendo opinião não modificada.

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de demonstração, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Rua Silveira Peixoto, 1040 - 15º andar - Sala 1506
Bairro Batel - Curitiba-Pr - CEP 80240-120
Fone: +55 (41) 3092-7470
Site: www.rsolution.com.br

Página 2 de 5



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas, definido como a Administração, Conselho Gestor e Conselho de Administração, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de

Rua Silveira Peixoto, 1040 - 15º andar - Sala 1506
Bairro Batel - Curitiba-Pr - CEP 80240-120
Fone: +55 (41) 3092-7470
Site: www.rlsolution.com.br

Página 3 de 5



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)



distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

Rua Silveira Peixoto, 1040 - 15º andar - Sala 1506
Bairro Batel - Curitiba-Pr - CEP 80240-120
Fone: +55 (41) 3092-7470
Site: www.rlsolution.com.br

Página 4 de 5



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)



obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 08 de março de 2018

LUIZ GONÇALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR

Auditor - Sócio Diretor

CRC N° PR-048654/O-0 – SC (Secundário)



**GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E
CONSULTORIA EMPRESARIAL SS**
CRC N° PR-007570/O-7
CVM N° 11.967



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

PARECER DO CONSELHO FISCAL



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
www.chapecoense.com

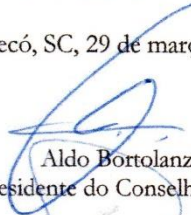
PARECER DO CONSELHO FISCAL


Após avaliarmos o balanço patrimonial com o resultado do ano contábil de 2017, o relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela Guimarães e Gonçalves Auditoria e Consultoria Empresarial, também as demonstrações contábeis devidamente assinadas pelo Presidente Plínio David De Nes Filho e pelo Contador Responsável da Empresa SECEA, a qual presta serviço contábil para a ACF, Antônio Martini.


Observando rigorosamente o artigo 96, do Estatuto da ACF, o qual expressa que: “O montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não poderá exceder ao total da receita realizada no mesmo período, com as exceções das possíveis operações de crédito previstas neste estatuto”.

Portanto, diante do exposto acima, este Conselho Fiscal emite parecer favorável, aprovando as contas apresentadas referente ao exercício contábil do ano de 2017.

Chapecó, SC, 29 de março de 2018.


Aldo Bortolanza
Presidente do Conselho Fiscal


Eliandro Pablo Baldissera
Membro Titular


Paulo Ricardo Agro
Membro Titular


Dério Lazzaretti
Membro Suplente


Plínio David
Membro Suplente

Rua Clevelândia 656-E | Centro | CEP: 89801-561 | Chapecó – SC | Fone/Fax: (49) 3905-3700
Site: www.chapecoense.com | E-mail: chapecoense@chapecoense.com



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31/12/2017 (APRESENTADAS EM REAIS)

APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em reunião realizada no dia 10 de abril de 2018, foram APROVADAS POR UNANIMIDADE, pelo Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis da Associação Chapecoense de Futebol, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Chapecó- SC, 10 de abril de 2018

Gilson Vivian

Presidente do Conselho Deliberativo
